

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

1º Trimestre de 2006

ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS RECUPERAM

No 1º trimestre de 2006, as novas encomendas na construção e obras públicas registaram uma variação homóloga de -0,9%, resultado menos desfavorável em 7,2 p.p. (pontos percentuais) face ao trimestre anterior. Face ao trimestre precedente, as encomendas cresceram 11,2%. A variação média anual foi de 0,7%.

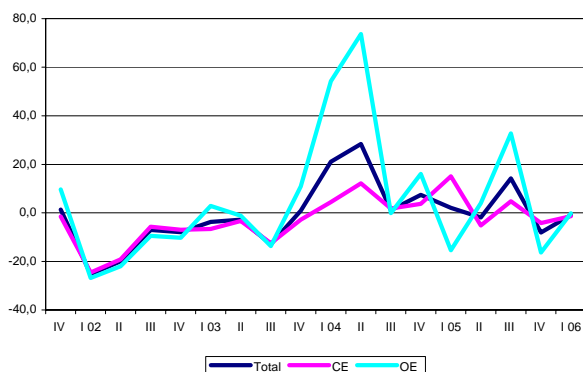
No 1º trimestre de 2006, a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção foi de -0,9%, recuperando 7,2 p.p. face ao resultado registado no trimestre anterior..

Esta evolução do valor das encomendas resultou do comportamento menos negativo de ambos os segmentos de construção, principalmente do segmento de *Construção de Edifícios* que registou uma variação homóloga de -1,3%, 2,9 p.p. superior ao verificado no 4º trimestre de 2005. O segmento de *Obras de Engenharia* apresentou uma variação homóloga de -0,2% (-16,3% no trimestre anterior).

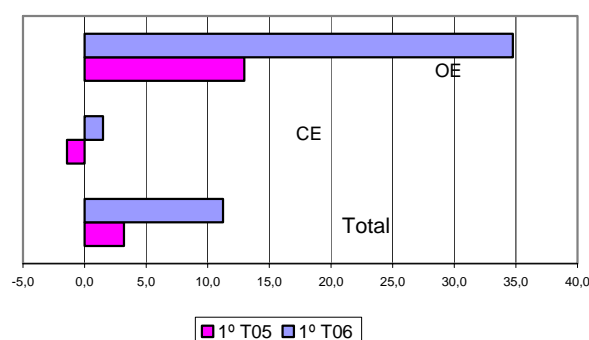
No período de Janeiro a Março de 2006, e comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção subiu 11,2%.

Os dois segmentos apresentaram comportamentos positivos, tendo o de *Obras de Engenharia* registado uma subida de 34,8%, enquanto o de *Construção de Edifícios* se fixou em 1,5%.

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação homóloga, %



Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação trimestral, %



A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de 0,7%, o que representa uma desaceleração de 0,7 p.p. face ao observado no período anterior.



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

BASE 2000=100

PONDERADOR	Total 100,00	Construção de Edifícios 69,95	Obras de Engenharia 30,05
Índices Trimestrais			
II ₀₂	82,5	87,3	71,3
III	102,5	96,0	117,7
IV	84,7	88,3	76,3
I ₀₃	76,6	73,0	85,0
II	80,3	84,4	70,5
III	89,3	84,0	101,6
IV	85,5	85,8	84,6
I ₀₄	92,8	76,3	131,2
II	103,0	94,7	122,4
III	90,3	85,5	101,5
IV	91,8	89,0	98,2
I ₀₅	94,7	87,8	111,0
II	101,1	89,8	127,3
III*	103,1	89,6	134,7
IV*	84,4	85,3	82,2
I ₀₆	93,9	86,6	110,8
Varição trimestral (%)			
II ₀₂	3,7	11,6	-13,7
III	24,2	9,9	65,0
IV	-17,4	-8,0	-35,1
I ₀₃	-9,5	-17,3	11,4
II	4,7	15,6	-17,1
III	11,3	-0,5	44,1
IV	-4,3	2,2	-16,7
I ₀₄	8,6	-11,1	55,0
II	11,1	24,2	-6,7
III	-12,4	-9,7	-17,1
IV	1,7	4,1	-3,2
I ₀₅	3,2	-1,4	13,0
II	6,7	2,3	14,8
III*	2,0	-0,3	5,8
IV*	-18,2	-4,7	-39,0
I ₀₆	11,2	1,5	34,8
Varição homóloga (%)			
II ₀₂	-19,9	-19,2	-22,0
III	-7,0	-5,7	-9,4
IV	-7,9	-7,0	-10,3
I ₀₃	-3,7	-6,7	2,9
II	-2,7	-3,3	-1,1
III	-12,9	-12,5	-13,7
IV	0,9	-2,8	10,9
I ₀₄	21,1	4,5	54,3
II	28,4	12,2	73,6
III	1,2	1,8	-0,1
IV	7,4	3,8	16,0
I ₀₅	2,1	15,1	-15,4
II	-1,9	-5,2	4,0
III*	14,2	4,8	32,7
IV*	-8,1	-4,2	-16,3
I ₀₆	-0,9	-1,3	-0,2
Varição média nos últimos 4 trimestres (%)			
II ₀₂	-11,0	-11,4	-10,1
III	-13,1	-13,0	-13,4
IV	-15,2	-14,3	-17,0
I ₀₃	-10,0	-10,0	-9,9
II	-5,5	-5,7	-5,3
III	-7,2	-7,5	-6,5
IV	-5,1	-6,4	-1,8
I ₀₄	0,4	-4,1	10,7
II	7,7	-0,3	25,8
III	12,3	3,8	31,9
IV	14,0	5,6	32,6
I ₀₅	9,2	8,0	11,6
II	2,0	3,3	-0,4
III*	5,2	4,1	7,2
IV*	1,4	2,0	0,4
I ₀₆	0,7	-1,6	5,1

NOTAS

Varição trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100

Varição homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100

Varição média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100

(*) Rectificado, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objectivo fornecer uma indicação sobre a evolução da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objectivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas), e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através do lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o resultado desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 22 de Maio de 2006.

Para mais informação relacionada com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=404